REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ
ATA n.º 02 — 28/01/2025

---------- Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, compareceram, pelas dezasseis horas no Edifício da Junta de Freguesia de Sendim da Ribeira, os Senhores: EDUARDO MANUEL DOBRÕES TAVARES, Presidente, MARIA MANUEL ROCHA CUNHA SILVA, Vice-Presidente; RUI JORGE BARRACHO FIGUEIREDO, VÍTOR JOSÉ NEVES BEBIANO e JOSÉ JOAQUIM REBOREDO ALMENDRA, vereadores. ----------

---------- Nesta vigésima primeira reunião descentralizada do Município de Alfândega da Fé, estiveram presentes alguns fregueses da aldeia de Sendim da Ribeira, bem como a Presidente da União de Freguesias de Parada e Sendim da Ribeira, Ana Maria Ribeiro Pereira. Compareceram também o Chefe de Gabinete da Presidência, António Simões, a Técnica Superior de Comunicação, Ana Sofia Damasceno, a Chefe de Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, Maria da Conceição Pereira, a Secretária do Gabinete de Apoio ao Executivo, Sofia Almendra e a Coordenadora Técnica, Helena Simões, que secretariou a reunião. ----------

---------- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, após o que foi dado conhecimento do Balancete do dia vinte e sete de janeiro e tomadas as seguintes decisões: ----------

---------- **BALANCETE** ----------

---------- Foi tomado conhecimento da existência de fundos através do Balancete do dia vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e cinco, que acusa o saldo de **€259.682,74** (duzentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e oitenta e dois euros e setenta e quatro cêntimos)**,** em dotações orçamentais e **€136.715,33** (cento e trinta e seis mil setecentos e quinze euros e trinta e três cêntimos), em dotações não orçamentais. ----------

---------- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** ----------

---------- O Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, usou da palavra, começando por cumprimentar todos os presentes, especialmente a Senhora Presidente da União de Freguesias de Parada e Sendim da Ribeira, Ana Ribeiro, e nela, cumprimentou toda a sua equipa, bem como da Assembleia de Freguesias. Cumprimentou ainda os munícipes que acompanhavam esta reunião na rede social do Município e agradeceu a forma calorosa como foram recebidos. Disse ainda, que esta é a segunda presidência aberta nesta união de Freguesias, e a primeira feita em Sendim da Ribeira de forma descentralizada, cumprindo, aquilo que foi o seu compromisso, de todos os anos ir às freguesias, fazer uma presidência aberta, bem como fazer uma reunião descentralizada, para permitir a todos que participem e acompanhem as nossas reuniões de Câmara. Agradeceu ainda, todo o trabalho e parceria tido com a Câmara para o desenvolvimento da União de Freguesias. Seguidamente, o senhor Presidente, falou de alguns projetos importantes, que tem vindo a trabalhar nos últimos anos. Fazendo um ponto da situação e relativamente à Praia de Santo Antão da Barca, informou que já houve um concurso aberto no ano passado, a obra foi adjudicada a uma empresa, mas que, entretanto, desistiu. No final do ano, houve um novo procedimento, com o mesmo preço base, só com a alteração do prazo, e, felizmente houve duas propostas válidas, e na próxima reunião de Câmara virá já uma proposta de adjudicação dessa empreitada à empresa que venceu o concurso. Disse, que é sua expetativa, que durante o mês de fevereiro, possa ser enviado o processo para o Tribunal de Contas, por ser uma obra superior a €750.000 00 (setecentos e cinquenta mil euros), tem que ter um visto prévio do Tribunal de Contas, e é sua expetativa que a partir do mesmo de março se possa avançar com esta obra, que vai ter um importante impacto na freguesia de Sendim da Ribeira. ----------

---------- Relativamente ao acesso ao Santo Antão da Barca, o senhor Presidente informou que tem vindo a travar uma grande discussão com as Infraestruturas de Portugal e com a EDP, e, a informação que tem, é que as Infraestruturas de Portugal, estão a desenvolver um projeto de execução, e que durante o mês de janeiro, possa estar concluído, para se

poder iniciar o procedimento da empreitada. Deu conhecimento, que esteve com o Senhor Ministro das Infraestruturas no passado mês de novembro, e que viu vontade do Governo em lançar a obra até maio do presente ano, deixando o compromisso, que logo que tenha conhecimento do projeto, fará a sua discussão com a União de Freguesias. ----------

---------- Ainda no uso da palavra, o senhor Presidente disse que tem pronto um projeto de execução, que tem a ver com o Ancoradouro, localizado na freguesia de Cerejais, junto à ponte nova da Ribeira de Zacarias. Deu ainda nota, que estão a trabalhar em duas candidaturas importantes. Uma tem a ver com um compromisso que já vem do Quadro Comunitário anterior, feito com o Lar da Parada, para poder ampliar aquela instituição. Esse projeto de execução, está feito desde 2022, que infelizmente, não foi possível executá-lo por questões de aumento de preços, foi decidido manter o projeto e inscrevê-lo de novo neste Quadro Comunitário, e vai ser agora apresentada a candidatura, até ao final do mês de fevereiro. A outra candidatura que está a ser preparada neste novo quadro Comunitário, refere- se à construção de um deposito de agua na aldeia do Sardão. ----------

--------- O Senhor Presidente também informou, que a Câmara Municipal e a União de Freguesias, assinaram dois protocolos com a MOVHERA, um para o financiamento da Praia Fluvial, e relembrou que a Praia Fluvial, é ainda uma medida compensatória da construção das Barragens do Baixo Sabor, e outro, para o financiamento de algumas obras, que a EDP já não executou por questões de prazos, refere-se a alguns caminhos rurais que ficaram por fazer e a Câmara e a EDP assumiram o compromisso de fazerem esses caminhos, e depois a EDP pagaria a sua execução. Esses valores já foram pagos à União de Freguesias da Parada, bem como um caminho, que foi devidamente avaliado e validado, que existia entre a Parada e o Santo Antão da Barca, que não foi feito. Disse ainda, que a União de Freguesias já assumiu o compromisso com a Confraria do Santo Antão da Barca, que esse valor irá ser transferido para a Confraria, para que a mesma possa investi-lo nas infraestruturas, nomeadamente, na Casa do Ermitão ou no restaurante, mediante um acordo que irão celebrar. O Senhor Presidente, ainda informou, que a Confraria está a tentar regularizar a situação das infraestruturas do Santo Antão com a MOVHERA e a EDP, porque ainda há valores que a EDP tem em divida com a Confraria. O Senhor Presidente, ainda disse, que espera reunir-se com a Confraria e com a União de Freguesias, para em conjunto, pensarem num plano de atividades, de manutenção, reabilitação e funcionamento do Santuário do Santo Antão. ----------

---------- Continuando, o Senhor Presidente, deu nota que o Município tem feito várias insistências junto das Infraestruturas de Portugal, para que a estrada de Sendim da Ribeira possa ser reabilitada. Entretanto, as Infraestruturas fizeram uma proposta, de entregar de vez a estrada ao Município através de um protocolo de transferência de competências, mas com um envelope financeiro proposto, que não era suficiente para se fazer uma ampla e boa reabilitação da estrada. Foi pedido um estudo à AMTQT, relativamente a uma intervenção profunda na estrada, mas o valor para a reabilitação integral da estrada, é praticamente o dobro do valor proposta pelas Infraestruturas de Portugal, pelo que não vão aceitar. Disse que iam estudar, juntamente com as Infraestruturas de Portugal, uma possibilidade, de que, se aceitarem o valor proposto pelo Município, juntamente com a União de Freguesias e a Assembleia Municipal, discutir o assunto e assim poderem assumir a obra, transferindo eles esse valor. ----------

---------- Terminando a sua intervenção, o Senhor Presidente da Câmara passou a palavra à Senhora Presidente da União de Freguesias de Parada e Sendim da Ribeira, Ana Pereira, que depois de efetuar os cumprimentos e agradecer a presença de todos, disse que era muito importante para a população sentir o apoio da Câmara. ----------

---------- Seguidamente, usou da palavra o Senhor Vereador Vitor Bebiano, que depois de cumprimentar todos os presentes, disse que é sempre bom ouvir o Senhor Presidente falar de assuntos tão importantes para a freguesia, referindo-se ao Santo Antão, à Praia Fluvial, e ao Ancoradouro, esperando que estes assuntos não se mantenham no papel e que passem para a pratica, porque são importantes para o desenvolvimento da freguesia. ----------

---------- Dirigindo-se à população presente, disse para aproveitarem a presença do executivo e fazer as suas reivindicações e os seus pedidos e até para darem algumas sugestões. ----------

---------- Continuando, o Senhor Vereador Vitor Bebiano, relativamente ao Santo Antão da Barca, Praia e acessos, disse, que estas três obras dependem muito umas das outras, ou seja, o sucesso da Praia Fluvial, depende dum bom acesso, de um bom serviço prestado nas infraestruturas do Santo Antão da Barca, podendo ser só restauração, ou restauração e alojamento, pelo que acha, que tem que ser visto como um todo, e não partes separadas, não vale a pena investir só na Praia Fluvial, se não investirmos num bom acesso e numa boa prestação de serviços. Disse ainda que se estivéssemos numa terra de vândalos, se calhar, já nem a caixilharia lá estava, porque o investimento que ali foi feito desde a sua construção até ao momento, foi zero, pelo que, ainda bem que estamos numa terra do interior e de gente pacifica, porque se não, já não estaria ali nada, à semelhança do que se vê nas grandes cidades. Referindo-se ao Sendim da Ribeira, disse que há reivindicações que têm que ser feitas. O acesso à agua pelos caminhos agrícolas e a utilização da agua para o regadio, que continuam na mesma desde a construção da barragem, e que são pontos que devem voltar à agenda, porque beneficiam as produções agrícolas e enriquece a aldeia, pelo que são situações que a população deve continuar a reivindicar, independentemente de quem esteja no executivo. ----------

---------- No que diz respeito a Alfândega da Fé, o Senhor Vereador Vitor Bebiano, informou que recebeu uma queixa da Dona Florinda, na qual, lhe disse, que com a chuva, se acumulam muitas aguas à entrada da sua porta e que as silvas e as ervas já estão muito grandes, pelo que, necessitam ser cortadas. Outro assunto, que o Senhor Vereado Vitor Bebiano referiu, foi o fato de ter entrado no BaseGov e ver que todos os produtos que vão ser adquiridos ao longo do ano para a cantina do Agrupamento de Escolas, vêm de empresas que não pertencem a Alfândega da Fé, sabe que são contratos públicos e a sugestão que deixa, é condicionar o concurso, para que haja produtores locais a fazer esse fornecimento, através da Região do Baixo Sabor, porque é dinheiro que foge do nosso concelho e que poderia cá ficar, refere-se a peixe, congelados, fruta, legumes, carnes brancas, pão, mercearia, carne de porco. ----------

---------- O Senhor Presidente, no uso da palavra, disse que concordava plenamente com o Senhor Vereador. Disse que tem sido essa a sua visão, que estes projetos que envolvem o Santuário do Santo Antão, terão que ser trabalhados em conjunto, e é isso que se está a fazer. Disse ainda, que é uma preocupação, tanto do Município como da União de Freguesias, pelo que o dinheiro, vai para a Confraria para ser investido naquelas infraestruturas, e quando a Confraria entender e quiser, o Município estará disponível para ajudar e apoiar nesse plano de atividades anual que é necessário fazer. Ainda relativamente ao Santuário do Santo Antão, o Senhor Presidente, referiu que esse espaço tem que ter uma visitação regular, tem que se melhorar o aspeto, na manutenção de espaços, no tratamento de todos os espaços verdes, dos edifícios, bem como ter alguém permanente, e para tudo isto funcionar o acesso é fundamental. ----------

---------- Relativamente aos acessos à agua e à agua para a rega, o Senhor Presidente informou que vai ser feito um investimento importante por parte da União de Freguesias, no melhoramento de um dos principais acessos à agua, a um espaço de lazer, já existente no Sendim da Ribeira, e também aqui, o Município estará disponível a ajudar com o que for necessário. Informou ainda, que muito em breve virá uma máquina para o Sendim da Ribeira e Sardão, para fazer alguns trabalhos. Quanto ao acesso à agua, lembrou, que podem procurar os serviços do Município, para ajudar no pedido das licenças à Agencia Portuguesa do Ambiente, e assim terem autorização para poderem captar a agua diretamente do Baixo Sabor, mediante o pagamento de uma taxa simbólica e durante dez anos. ----------

---------- No que se refere à queixa da D. Florinda, o senhor Presidente, informou que já se deslocou várias vezes ao local, e sem prejuízo, de a D. Florinda ter alguma razão, a situação que tem hoje, é muito melhor do que a que tinha anteriormente, já foram feitos alguns trabalhos de melhoria, mas é muito natural que agora seja necessário fazer uma nova limpeza, pelo que vai solicitar ao encarregado para fazer essa avaliação. ----------

---------- Relativamente ao BaseGov e aos produtos consumidos na cantina do Agrupamento de Escolas, informou, que tem feito um esforço grande, para que todos os produtos adquiridos sejam do nosso concelho, mas infelizmente nem sempre tem sido possível. Disse que os nossos fornecedores não respondem às consultas preliminares, pelo que tem havido muitas dificuldades, com vários concursos desertos, para a aquisição dos produtos. No entanto, o Senhor

Presidente, assegurou que estes produtos, na sua generalidade, têm sido comprados em Alfandega da Fé, e quando não são, é porque o nosso comércio não responde e têm que responder às necessidades da Escola, mesmo contratando fora dos procedimentos no comércio local, mas, há que respeitar o Código dos Contratos Públicos. ----------

---------- O Senhor Vereador Vitor Bebiano, ainda no seguimento deste assunto, sugeriu, que se desafiasse uma Associação ou um grupo de agricultores, a produzir produtos biológicos, ao que o Senhor Presidente respondeu que é uma boa questão e agradece, mas informou, que esse trabalho foi feito junto dos nossos comerciantes de forma reiterada, há dois anos, junto dos nossos comerciantes, empresários e agricultores, na padaria, no talho e na mercearia. Disse que esse trabalho está a ser feito de forma continuada para implantar a bio cantina na nossa cantina, mas não têm tido respostas positivas dos nossos empresários e do nosso comercio. Não se consegue pão biológico, carne biológica, mas não desiste. Disse ainda que neste primeiro trimestre de 2025, quer implementar a bio cantina na escola, não vai ser de uma forma integral, e se não conseguirem comprar os produtos no nosso concelho, irão ser comprados na Bio Região Lagos do Sabor, se aqui também não for possível, serão comprados noutras Bio Regiões. O Senhor Presidente referiu mais uma vez que não irão desistir desse projeto. Para terminar, o Senhor Vereador Vitor Bebiano, relativamente aos acessos, disse que não se pode colocar uma placa a dizer “Lagos do Sabor”, quando na primeira curva, um carro ligeiro começa a derrapar numa pedra, pelo que todos os acessos deviam ser garantidos à passagem de um carro ligeiro e dar garantia a quem nos visita que pode chegar ao destino. ----------

---------- O Senhor Presidente disse que concordava, e que se tivessem condições financeiras era isso que acontecia, disse ainda, que lutam no dia a dia para manter as estradas municipais, para obter apoios para a sua recuperação, e nem isso acontece, porque já há dez anos que não há fundos comunitários para estradas, pelo que o Município tem dificuldades, que nem as estradas municipais consegue manter, quanto mais os caminhos rurais. O Senhor Vereador Vitor Bebiano, interveio e disse que já houve situações de empresário instalados na margem da barragem e que foram embora por não ser viável. O Senhor Presidente novamente no uso da palavra, referiu que tem que se encontrar soluções, mas com o dinheiro que houver, tem que se manter as estradas municipais, porque é aí que circulam os carros, autocarros, os agricultores, porque de fato é aí que está a vida do concelho, mas que obviamente, também se preocupa com os acessos aos Lagos do Sabor e que nos próximos tempos irão encontrar soluções juntamente com as freguesias para melhorar esses acessos. ----------

---------- Não havendo mais questões, passou-se ao período da ordem do dia ----------

---------- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** ----------

---------- **1. ACAV – ASSOCIAÇÃO CULTURAL AMBIENTAL E PATRIMONIAL DE VALES DA VILARIÇA – PEDIDO DE APOIO À CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO – PARA APROVAÇÃO** ----------

---------- Sobre o assunto, presente um documento, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 7421 (sete mil quatrocentos e vinte e um) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). ----------

---------- Foram prestados alguns esclarecimentos por parte do Senhor Presidente. ----------

---------- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou por **UNANIMIDADE** aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Associação Cultural Ambiental e Patrimonial de Vales da Vilariça, no montante de €614,56 (seiscentos e catorze euros e cinquenta e seis cêntimos), para ajudar no pagamento das despesas associadas à constituição da referida Associação, conforme explicação dada no documento supra referenciado ----------

---------- **2. JUNTA DE FREGUESIA DE VILARCHÃO – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – PARA APROVAÇÃO** ------

---------- Sobre o assunto, presente um e-mail da Junta de Freguesia de Vilarchão, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº5932 (cinco mil novecentos e trinta e dois) do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro. -

---------- O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos, disse que tem a ver com a melhoria de uma linha de água da ETAR de Vilarchão. ----------

---------- O Senhor Vereador Vitor Bebiano, questionou se o problema é da ETAR ou da linha de água, ao que o Senhor Presidente respondeu, que é da linha de agua e da ETAR, mas que a linha de água acumula alguma sujidade, e há ali alguns agricultores com hortas, pelo que é um trabalho para melhorar essa situação e também a limpeza do espaço. ----
---------- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE**, a atribuição de um apoio financeiro à Junta de Freguesia de Vilarchão, no montante de €4.199,99 (quatro mil cento e noventa e nove euros e noventa e nove cêntimos), para ajudar no pagamento das despesas tidas com a colocação de tubos nas fossas, conforme referido no e-mail supra referenciado ----------

---------- **3. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALFÂNDEGA DA FÉ – PEDIDO DE APOIO – PARA APROVAÇÃO**

---------- Sobre o assunto, presente um oficio da Santa Casa da Misericordia, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 6589 (seis mil quinhentos e oitenta e nove) do ano de 2024 ----------
---------- Foram prestados alguns esclarecimentos por parte do senhor Presidente. Disse que este pedido se prende com a receção à comunidade ucraniana em 2022. A Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé, atendendo a orientações da União de Misericórdias Nacional, recolheu refugiados ucranianos nas suas instalações, na altura com o apoio logístico do Município. Tentou algumas formas de apoio para suportar os encargos que teve com o acolhimento dessas famílias, candidatando-se ao programa de apoio "Porta de Entrada", mas não tinha critérios de elegibilidade, e não foram financiados, candidataram-se ao Fundo para o Asilo e Migrações, mas a candidatura também não foi aprovada, pelo que ao fim destes anos, a Santa Casa da Misericórdia, não teve qualquer apoio, nem do Estado nem da União das Misericórdias. O Senhor Presidente, informou ainda, que todas as despesas com a comunidade ucraniana, foram pagas pela Santa Casa, pelo que, o Senhor Provedor colocou a questão ao Senhor Presidente, no sentido de solicitar apoio da equipa social do Município, para encontrar soluções, e o Município assumiu o compromisso de ajudar a suportar algumas despesas, com o valor de € 5.000.00 (cinco mil euros). ----------
---------- O Senhor Vereador Vitor Bebiano, no uso da palavra, disse que podiam ser mais audaciosos, no apoio concedido, considerando que o requerimento da Santa Casa, na rubrica de eletricidade e gás, supera os €20.000.00 (vinte mil euros), destacando que a Santa Casa é uma Instituição sem fins lucrativos, o Vereador Vitor Bebiano sugeriu que se procurassem soluções junto de outros responsáveis, a fim de auxiliar no pagamento dessa despesa significativa. ----------
---------- O Senhor Presidente deu conhecimento que as tentativas junto da Segurança Social para encontrar soluções não deram resultado, e o fato da situação estar resolvida, deve-se muito ao trabalho de produtividade que a Equipa Técnica da Ação Social da Câmara Municipal teve junto da Santa Casa da Misericórdia e da comunidade ucraniana. Deu conhecimento ainda, que a Santa Casa da Misericórdia, após um apelo da União das Misericórdias, aceitou ajudar, mas que, a União não contribuiu financeiramente para a situação. O Município, por sua vez, assumiu várias responsabilidades, como a receção dos ucranianos, preparação dos espaços necessários e até trabalhos de instalação elétrica, assumindo também alguns custos relacionados com essas ações. O Senhor Presidente expressou a sua preocupação pelo fato de a situação ter demorado dois anos para ser resolvida, afirmando que já não era aceitável que se prolongasse mais, pois isso prejudicaria outras pessoas em dificuldades na comunidade. Agradeceu o apoio da Equipa Social, da Liga dos Amigos e parabenizou a Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé, que se destacou no apoio à comunidade ucraniana a nível distrital. ----------
---------- O Senhor Vereador Vitor Bebiano, finalizou dizendo que votavam favoravelmente, mas pediu que não dessem este assunto por encerrado. ----------
---------- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE,** aprovar a atribuição de um apoio financeiro à Santa Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé, no montante de €5.000,00 (cinco mil euros), como forma de colmatar as despesas desta Instituição com o acolhimento de cidadãos ucranianos, de acordo com o ofício supra referenciado. ----------

--------- **4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL DA CPCJ – COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS – 2024 PARA CONHECIMENTO** ----------

---------- A Câmara Municipal **TOMOU CONHECIMENTO** do teor do referido Relatório, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 526 (quinhentos e vinte e seis) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco) e submeter o mesmo à **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, também para conhecimento. ----------

---------- **5. CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ E A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (LEQUE) – PARA APROVAÇÃO** ----------

---------- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, registada na aplicação da Medidata sob o nº 479 (quatrocentos e setenta e nove), do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco). --------

---------- O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos. ----------

---------- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE,** aprovar a celebração do referido protocolo, nos termos e de acordo com a minuta anexa à informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos supra referenciada. ----------

---------- **6. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ E A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (LEQUE) - CEDÊNCIA DE VIATURA – PARA RATIFICAÇÃO** ----------

---------- Sobre o assunto, presente uma Informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos (DJARH), registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 511 (quinhentos e onze), do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), o seguinte: ----------

---------- O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos ----------

---------- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE,** nos termos e de acordo com o teor da informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, supra referenciada, o seguinte: ----------

1. Ratificar o Protocolo de Colaboração entre o Município de Alfândega da Fé e a LEQUE - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Necessidades Educativas Especiais, para a utilização da viatura ligeira de passageiros RENAULT, modelo VL, e matrícula 87-TC-97, para efeitos de transporte escolar; ----------
2. Determinar que os serviços da Câmara Municipal envidem todos os esforços necessários, em colaboração com a LEQUE, para concluir o processo de transferência da propriedade do veículo até à data limite de 31 de agosto de 2025; ----------

---------- **7. PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA VENDA DE 14 LOTES DA ZONA INDUSTRIAL – APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA - PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO DEFINITIVA DO LOTE 51 – PARA APROVAÇÃO** ----------

---------- Sobre o assunto, presente uma Informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos (DJARH), registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 543 (quinhentos e quarenta e três), do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco) ----------

----------O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos. Referiu que iria falar nos pontos 7 (sete) e 8 (oito), porque são semelhantes, e têm a ver com propostas de adjudicação de lotes na Zona Industrial. Informou que desde novembro, que têm um concurso aberto continuo, durante um ano, para a atribuição de lotes, está aberto todos os meses, tem um período de receção de propostas, de análise e de adjudicação. Informou ainda que durante o mês de dezembro foram rececionadas duas candidaturas para atribuição de dois lotes, o lote 51 e o lote 53, que correspondem aos pontos 7 (sete) e 8 (oito) da ordem do dia, respetivamente. Realçou o fato de estas duas propostas pertencerem a dois jovens empresários do nosso concelho ----------

---------- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE,** nos termos e de acordo com o teor da

informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, supra referenciada, aprovar a adjudicação definitiva do lote 51 da Zona Industrial de Alfândega da Fé, à empresa Diogo Araújo Silva, Unipessoal, Lda., ao abrigo do disposto no art. f-12º do Código Regulamentar para o Desenvolvimento Socioeconómico do Concelho de Alfândega da Fé. --------

---------- **8. PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA VENDA DE 14 LOTES DA ZONA INDUSTRIAL – APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA - PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO DEFINITIVA DO LOTE 53 – PARA APROVAÇÃO** ----------

---------- Sobre o assunto, presente uma Informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos (DJARH), registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 544 (quinhentos e quarenta e quatro), do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco) ----------

---------- Apreciado o assunto no ponto anterior, a Câmara Municipal deliberou por **UNANIMIDADE**, nos termos e de acordo com o teor da informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, supra referenciada, aprovar a adjudicação definitiva do lote 53 da Zona Industrial de Alfândega da Fé, à empresa Talho Seixas, Unipessoal, Lda., ao abrigo do disposto no art. f-12º do Código Regulamentar para o Desenvolvimento Socioeconómico do Concelho de Alfândega da Fé. ----------

---------- **9. ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO – 2024 – PARA APROVAÇÃO** ----------

---------- Sobre o assunto, presente uma Informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 525 (quinhentos e vinte e cinco) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), ----------

---------- O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos. Realçou que o Município de Alfandega da Fé, cumpre na integra este estatuto, com o dever de informação e comunicação aos vereadores da oposição, bem como a boa relação que tem tido por parte dos senhores vereadores e da oposição, naquilo que são os assuntos normais de gestão do nosso concelho. ----------

---------- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE,** aprovar o relatório referente ao Estatuto do Direito de Oposição do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), anexo à informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, supra referenciada, nos termos do art. 10º/1, da Lei 24/98, de 26 de maio, e dar conhecimento do mesmo aos membros da **ASSEMBLEIA MUNICIPAL**. ----------

---------- **10. CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO PARA 2025 A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ E A ASSOCIAÇÃO RECREATIVA ALFANDEGUENSE – PARA APROVAÇÃO** --

---------- Sobre o assunto, presente uma Informação da Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 578 (quinhentos e setenta e oito), do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco). ----------

---------- Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos ----------

---------- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE,** aprovar a celebração do referido Contrato-Programa, nos termos e de acordo com a minuta anexa à informação supra referenciada. ----------

---------- **11. MODIFICAÇÕES AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS DE 2025 - 2ª ALTERAÇÃO - 2ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO OM/GOPS 2025 - PARA CONHECIMENTO** ----------

---------- A Câmara Municipal **TOMOU CONHECIMENTO** do teor da informação da Divisão Financeira, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 455 (quatrocentos e cinquenta e cinco) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco). ----------

---------- **12. SETOR DE LICENCIAMENTO – PROCESSO PC.36/24 - DEST.351/24 - DEFERIMENTO DO PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIDÃO DE DESTAQUE DE PARCELA, REFERENTE AO PRÉDIO SITUADO EM "ALTO DO CEMITÉRIO" - SENDIM DA RIBEIRA, INSCRITO NA MATRIZ PREDIAL RÚSTICA SOB O ARTIGO N.º 1377 DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE PARADA E SENDIM DA RIBEIRA E DESCRITO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL**

DE ALFÂNDEGA DA FÉ SOB O N.º 992/20110527, REQUERIDO CONFORME NIPG 5966/24 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-02, SUBDELEGADA NO VEREADOR DA DUT) ----------

---------- A Câmara Municipal **TOMOU CONHECIMENTO.** ----------

---------- **13. SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO IP.2/24 - IPOE.350/24 - EMITIDA INFORMAÇÃO PRÉVIA FAVORÁVEL CONDICIONADA SOBRE A VIABILIDADE DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE UMA "HABITAÇÃO UNIFAMILIAR", COM 200,0 M2 DE ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO, SITA EM "ALTO DO CEMITÉRIO", NA ALDEIA DE SENDIM DA RIBEIRA, NA UNIÃO DE FREGUESIAS DE PARADA E SENDIM DA RIBEIRA, REQUERIDA CONFORME NIPG 5963/24 - PARA CONHECIMENTO (COMPETÊNCIA VU-01, SUBDELEGADA NO VEREADOR DA DUT)** ----------

---------- A Câmara Municipal **TOMOU CONHECIMENTO**. ----------

---------- **14. SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO ODP.15/24 - OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO MUNICIPAL COM ADUTORAS (AA) DA SOCIEDADE "ÁGUAS DO NORTE, S.A.", CUJA REDUÇÃO DA TAXA FOI FIXADA EM 75%, POR DESPACHO DO VEREADOR DA DUT DE 23-01-2025, CONFORME DOC 7289/24 - PARA RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DO N.º 9 DO ARTIGO 7.º DO RTTMMAF** ----------

---------- Sobre o assunto, presente uma informação da Divisão de Urbanismo e Território, registada na aplicação da Medidata sob o nº 7289 (sete mil duzentos e oitenta e nove), do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro) ----------

---------- O Senhor Vereador Rui Figueiredo e o Senhor Presidente prestaram alguns esclarecimentos. ----------

---------- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE,** ratificar a decisão tomada pelo Senhor Vereador Rui Figueiredo, proferida em 23 de janeiro de 2025, contido na informação da Divisão de Urbanismo e Território, supra referenciada. ----------

---------- **15. SETOR DE LICENCIAMENTO - PROCESSO ODP.16/24 - OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO MUNICIPAL COM CONDUTAS (AR) DA SOCIEDADE "ÁGUAS DO NORTE, S.A.", CUJA REDUÇÃO DA TAXA FOI FIXADA EM 75%, POR DESPACHO DO VEREADOR DA DUT DE 23-01-2025, CONFORME DOC 7290/24 - PARA RATIFICAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DO N.º 9 DO ARTIGO 7.º DO RTTMMAF** ----------

---------- Sobre o assunto, presente uma Informação da Divisão de Urbanismo e Território, registada na aplicação da Medidata sob o nº 7290 (sete mil duzentos e noventa), do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro). ----------

---------- O Senhor Vereador Rui Figueiredo, prestou esclarecimentos. ----------

---------- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por **UNANIMIDADE**, ratificar a decisão tomada pelo Senhor Vereador Rui Figueiredo proferida em 23 de janeiro de 2025, contido na informação supra referenciada ----------

---------- **16. ACADEMIA IBÉRICA DA MÁSCARA – ATRIBUIÇÃO DE DONATIVO – PARA APROVAÇÃO** ----------

---------- Sobre o assunto presente uma informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata em 03 de janeiro, do ano 2025 (dois mil e vinte e cinco). ----------

---------- A Senhora Vice-Presidente prestou alguns esclarecimentos. ----------

---------- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE,** aprovar a atribuição de um donativo, à Academia da Máscara, no valor de €100,00 (cem euros) como forma de apoio e agradecimento pela colaboração prestada ao Município de Alfândega da Fé, no âmbito da Exposição "Ritos e Rituais de Inverno". ----------

---------- **17. ADESÃO À REDE DE MUSEUS DO DOURO – PARA APROVAÇÃO** ----------

---------- Sobre o assunto presente uma informação da Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 325 (trezentos e vinte e cinco) do ano 2025 (dois mil e vinte e cinco). ----------

---------- A Senhora Vice-Presidente prestou alguns esclarecimentos. ----------

---------- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, deliberou por **UNANIMIDADE,** aderir à Rede de Museus do Douro, de acordo com o referido na informação Divisão Económica, Cidadania, Animação e Juventude, supra referenciada. ---------

---------- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** ----------

---------- Neste período, inscreveram-se para intervir os Senhores, Mário Augusto Ferreira Alves, Jaime Torres e Luís Lamas. ----------

---------- O Senhor Mário Augusto Ferreira Alves, colocou a seguinte questão: "*Como é que se percebe, um projeto de regadio entre Parada e Vilarchão, sendo aprovado pelas duas freguesias, e a agua só chega a Vilarchão?",* e pediu explicações. ----------

---------- O Senhor Presidente, no uso da palavra passou a explicar. Começou por informar, que o regadio não foi aprovado pelas freguesias em questão, uma vez, que não têm competência para tal. Disse que o regadio é um anseio de muita gente, que trabalhou para se encontrar uma solução de levar o regadio ao Planalto de Vilarchão/Parada, e esta era a ideia inicial, em desenvolver o regadio neste Planalto. Depois de vários desafios colocados, e porque, para desenvolver projetos hidroagrícolas, há uma Lei e regras que têm que se seguir, há estudos técnicos que têm que cumprir alguns requisitos, e quem aprova e define esses requisitos, é a Autoridade Nacional para o Regadio, a DGADRE (Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural), primeiramente, começou por se desenvolver uma Junta de Agricultores, mas sem ter certezas do que se podia conseguir. Fizeram-se vários estudos, contratando-se empresas da especialidade, isto tudo em 2014, e foram vistas várias possibilidades, como, fazer captações próprias, pequenas barragens e fazer elevatórias, poder-se também pensar num projeto, de ir buscar a água aos Lagos do sabor e bombeá-la para cima, mas como temos que nos adaptar áquilo que está disponível, e as regras de financiamento do regadio em Portugal e na Europa, são definidas a nível europeu e com o contributo do Estado, nos últimos anos não era financiados projetos com elevação de água, por isso a questão de elevar a água, estava fora de questão. Então, como já existia a Barragem da Camba e o regadio de Agrobom/Valpereiro e Saldonha, implementado há alguns anos, surgiu a ideia, de que havia uma linha de água em Gebelim, e que se podia desenvolver ali uma barragem e aproveitar as infraestruturas já existentes para trazer a água para este território, e começaram a trabalhar essa ideia. Veio uma equipa técnica, fez-se um estudo preliminar, e foi-lhes dito que tinham condições de aproveitar as infraestruturas já existentes e de fazer uma barragem, um pouco superior à da Camba. Depois de desenvolvido o projeto, há parâmetros técnicos que têm que ser cumpridos, pelo que a viabilidade do projeto de rega está relacionada à pressão de rega necessária para garantir a eficiência do sistema. Com a barragem de Gebelim a ser construída a partir da cota 598 e considerando a perda de pressão ao longo dos 13 km de conduta até Vilarchão/Parada, só é viável regar até à cota 540, e foi por esse motivo que a Parada quase ficou de fora. Portanto, todos os parâmetros técnicos foram definidos com base nessa limitação, assegurando que o projeto atenda às exigências da Lei da Água e funcione de maneira eficaz. O Senhor Presidente ainda disse que a informação que tem, é que têm 15 hectares de território da União de Freguesias de Parada e Sendim da Ribeira. Que o Projeto foi assim desenvolvido, para ter coerência técnica e poder ser aprovado, e quando estiver concluído, a Junta de agricultores, pode, no âmbito do desenvolvimento anual do regadio, permitir que agricultores fora do perímetro, possam utilizar a agua, com algumas regras estabelecidas pela Junta de agricultores. ----------

---------- Seguidamente usou da palavra o Senhor Jaime Torres, que questionou o Senhor Presidente sobre o mesmo assunto do Senhor Mário Alves. ----------

---------- Finalmente interveio o Senhor Luís Lamas, que colocou uma questão referente a um caminho rural, que é publico, mas que foi fechado o acesso. ----------

---------- O Senhor Presidente, relativamente a esta questão, disse saber qual é o caminho a que se refere, e que tem acompanhado esse assunto. Disse que a questão dos caminhos rurais é da competência das Juntas de freguesia, e informou que a Junta de Freguesia de Alfândega da Fé, já está a trabalhar neste processo há algum tempo, já falou com o empresário da Quinta de Zacarias, no sentido da situação ficar resolvida, e tanto quanto o informaram irá ficar resolvido muito em breve. ----------

---------- O Senhor Luís Lamas ainda perguntou se a Quinta da Vendada, paz parte do termo do Sendim da Ribeira ou

de Alfândega da Fé, ao que o Senhor Presidente respondeu, que no momento não tinha essa informação, mas que no dia seguinte já lhe podia dar essa resposta. ----------

---------- Não havendo mais questões, o Senhor Presidente, agradeceu mais uma vez a presença de todos. ----------

---------- Por último deliberou a Câmara Municipal aprovar esta ata em minuta, por **UNANIMIDADE**, nos termos do n.º 3 do Art.º 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, para efeitos imediatos. ----------

---------- E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara, Eduardo Tavares, declarou encerrada a reunião, às dezassete horas e vinte e cinco minutos da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada. ----------

---------- E eu, Helena Margarida Castilho Simões, Coordenadora Técnica, a lavrei, subscrevo e também assino. ----------

Eduardo Tavares, Presidente da Câmara Municipal: _____

Helena Margarida Castilho Simões, Coordenadora Técnica: _____

lena